

A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DE CRIANÇAS SURDAS À LUZ DA PERSPECTIVA SOCIOANTROPOLÓGICA

Maria Tereza Escariolano Santos¹, Adriana Teixeira Pereira²

Resumo: As línguas de sinais passaram por anos de pesquisas linguísticas para que alcançasse o status de língua, a partir dos estudos da língua de sinais americana com o linguista William Stokoe. Com base nisso, os estudos sobre a Língua brasileira de sinais (Libras) iniciaram na década de 1980 com a autora Lucinda Ferreira-Brito, sobre a linguística da Libras, e despertou para novos caminhos, como a educação de surdos no Brasil. A pesquisa de mestrado irá analisar o uso da Libras como primeira língua na construção da identidade de crianças surdas incluídas em salas de aula da rede regular de ensino, observando o desenvolvimento social, educacional e cultural, a qual irá analisar, através de entrevistas sinalizadas em vídeo, o desempenho em Libras das crianças surdas. Através dos objetivos que se deseja alcançar, a metodologia desse estudo se dará por caráter de uma pesquisa de campo exploratória, porque é na interação com as crianças que será possível compreender suas questões de vida e percepções de mundo. A pesquisa será feita a partir de entrevistas semiestruturadas gravadas em língua de sinais com foco em duas escolas e três alunos/as surdos/as, nas cidades de Barbalha e Juazeiro do Norte, além disso, será feita a observação em sala de aula de sua interação acadêmica e social com os demais estudantes e profissionais do ambiente escolar, por meio de um diário de bordo escrito, narrando os acontecimentos. O presente trabalho está em fase de desenvolvimento, visto que a pesquisadora é discente do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Regional do Cariri (URCA) e a dissertação ainda será elaborada. Esta pesquisa traz como embasamento teórico os estudos surdos, como também os estudos culturais, os quais autores como Hall será investigado, Skliar, referência na área de pesquisas sobre a educação de surdos, principalmente o bilinguismo, que traz a percepção socioantropológica da surdez, saindo da visão patológica e conceituando “bilíngue” e “bicultural”. Strobel e Perlin, autoras surdas que também trazem investigações sobre a língua de sinais, cultura surda, identidade surda, relacionando com a educação. Quadros, autora referente na área da linguística da Libras. Diante dessa realidade, é necessário refletir sobre o papel das escolas inclusivas regulares que não estão comprometidas com a efetiva aprendizagem dos estudantes surdos. Portanto, o resumo mostra uma relevante pesquisa para

¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: tereza.escariolano@urca.br

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, e-mail: adrianatp.ifce@gmail.com

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



região do Cariri, de modo a ser publicada para os poderes públicos das cidades estudadas, a fim da criação de salas bilíngues ou até uma escola bilíngue de surdos na região.

Palavras-chave: Libras. Identidades. Crianças surdas.